

Discurso da Profa. Dra. Zélia Maria Mendes Biasoli Alves, Vice-Diretora da FFCLRP, na abertura do V Seminário do Trabalhador de Franca – 20/9/2006

Em nome do Digníssimo Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – USP gostaria de agradecer o convite para participar da mesa de abertura do V Seminário de Saúde do Trabalhador de Franca. Prazer e honra se misturam para mim neste instante.

De início é fundamental que se assinale a importância de um evento como este que busca reunir diferentes instituições da Comunidade, colocando-as para partilhar suas idéias e projetos, inseridas em um conjunto de valores que se direcionam para a procura da melhoria na Qualidade de vida das diferentes gerações.

E, depois, trazer à tona como tema central a Saúde do Trabalhador remete a que se direcione o pensamento para a questão do Bem-estar, que tanto pode ser diretamente ligado a uma análise das condições que o contexto ambiental oferece quanto dos aspectos que tendem a propiciar o Bem-Estar subjetivo. E tudo isto vai levar a que se aproxime de uma nova perspectiva, fundada na Psicologia Positiva e também atrelada às questões do Desenvolvimento, ramo específico do conhecimento que busca um saber dirigido a pensar a evolução do comportamento, da adaptação, da realização das potencialidades do ser humano, ao longo de todo o seu tempo de vida.

É certo que se deva sim fazer parcerias entre o trabalho, que desempenhado pela Universidade, hoje denominada de Pesquisa, traz um conjunto mais do que significativo de resultados e de novas propostas para se poder intervir, respondendo às necessidades da Comunidade, auxiliando na resolução de problemas que ela enfrenta, e o das instituições que organizam as regras de convivência e execução de atividades de cunho profissional, através da geração de Políticas Públicas.

Pode-se colocar como sendo um dever, em especial da Universidade Pública, que ela devolva à Comunidade o que obteve como resultado de suas investigações e que possa trazer benefícios à população, que em verdade é quem a sustenta, sobretudo se isto significar avanços no seu desenvolvimento.

E, falando de Trabalho, está-se diante de um tema que pode aproximar todas as gerações, como também as diversas camadas sociais; porque o Trabalho é a condição básica para a sobrevivência, tendo um valor intrínseco, capaz de levar a que aconteça o respeito aos princípios éticos, mas também à diversidade, e, sobretudo o que produz um avanço nos aspectos positivos da existência, sendo decorrência natural dele a responsabilidade social, que deve ser incorporada como ponto central da educação das gerações mais novas.

Educar pra a responsabilidade social, significa então levar a que as gerações mais velhas assumam propiciar às mais novas um espaço de convivência e de aprendizagem que permita que elas também possam participar da construção de um ambiente sadio, que venha a se manter não só para os que atuam no presente mas também para os que forem chegando, propiciando que haja esperança de um futuro promissor para todos.

E, retomando a questão das parcerias, para que fique bem enfatizado, é fundamental que se diga também que todas as áreas do conhecimento, e cada uma em particular, têm contribuições importantes a serem dadas. E, para tal, é fundamental que exista um diálogo em que as diversas instituições envolvidas tenham espaço para trazer suas questões, análises, dúvidas e em que a discussão possa progredir através da interação, levando ao aprimoramento das idéias e das sugestões.

E, que fique claro, que se o mundo adulto assim proceder, estar-se-á dando às crianças e aos jovens um exemplo que por si só lhes trará os subsídios necessários para que desenvolvam ações competentes e socialmente adequadas. É nessa aprendizagem por modelação que reside muito do que de positivo foi feito nos séculos passados, seja na transmissão de valores atrelados ao respeito pelo outro, ao que este produzia, à compreensão da necessidade de assumir a sua parte de responsabilidade pelo próprio bem-estar, mas em especial pelo dos que se achavam próximos.

É por tudo isto que se expressa aqui o desejo de que este Seminário traga todos os bons frutos; que sejam dias de uma produção rica e prazerosa.

Profa. Dra. Zélia Maria Mendes Biasoli Alves